

SQ 2050 e SQ 3140
SISTEMA DE RESINA EPÓXI**APRESENTAÇÃO**

Este sistema epóxi foi especialmente desenvolvido para atender às necessidades de colagem, reparos de emergência e revestimentos em plástico reforçado, metais, cimento, concreto ou fibrocimento. Também pode ser usado na fabricação de peças ou onde se necessite um material com baixo escorrimento em laminações e com uma boa resistência química e mecânica.

VANTAGENS

- Facilidade de Processamento
- Contração mínima. Não libera subprodutos.
- Excelentes propriedades dielétricas com alta isolamento.
- Resistência química elevada, especialmente ao intemperismo e umidade.
- Estabilidade aos ciclos térmicos, impactos e ações mecânicas.
- Excelente adesão. Alta dureza e resistência à abrasão
- Fácil impregnação na aplicação em laminação.

CARACTERÍSTICAS DOS COMPONENTES

	Resina SQ 2050	Endurecedor SQ 3140
Aparência	Líquido incolor viscoso	Líquido âmbar viscoso
Viscosidade, 25° C, cPs	2.000 a 3.000	12.000 +/- 1000
Peso Específico, 25° C, g/cm ³	1,15 +/- 0,01	0,97 +/- 0,01

PROPRIEDADES DO SISTEMA NÃO CURADO

Proporção de mistura (Resina: Endurecedor)	100:50 (até 100:100) partes em peso
Temperatura de manipulação (°C)	18 - 30
Tempo de utilização da mistura 100 g (gel time) a 20° C	50 a 90 min.
Tempo de endurecimento da mistura (100 g, 20° C)	5 a 12 horas.
Cura total a 20° C	7 dias

RESINA BASE

A resina epóxi base do sistema é um produto líquido, resultante da reação da Epicloiridrina com o Bisfenol A.

ENDURECEDOR

O endurecedor à base de poliamida promove boa adesão com boa resistência térmica, química e mecânica com baixa exotermia, possuindo boa solubilização na resina com proporções não críticas, permitindo cura homogênea com velocidade e propriedades finais bastante controláveis, a proporção de mistura varia de acordo com as necessidades de propriedades finais.

ARMAZENAGEM

Resinas epóxi são estáveis por um longo período de tempo à temperatura ambiente.

Recomendamos que o sistema sejam armazenados em locais onde não haja variação brusca de temperatura. Em caso de derramamento, recolher com material absorvente e depositar em local adequado. A resina é solúvel em acetona, acetatos, álcoois ou ainda "thinner".

O endurecedor, por ser um material reativo, deve observar maiores cuidados quanto ao contato ou proximidade com ácidos fortes.



Rua Santa Ubaldesca, nº 191 - Jaguaré - 05323-050 - São Paulo - SP
Tel.(PABX): 11- 3766-7202

www.silaex.ind.br e-mail: [silax@silax.ind.br](mailto:silaex@silax.ind.br)

Vida útil: Dentro das especificações de armazenagem, as embalagens não abertas tem vida útil garantida de no mínimo 06 (seis) meses, todavia o material pode resistir vários meses mais.

TOXICOLOGIA

❖ Riscos a serem observados no manuseio da resina

Pele: A resina epóxi é essencialmente não irritante a pele, todavia pode causar sensibilidade.

A susceptibilidade a irritações de pele ou sua sensibilidade varia de pessoa para pessoa.

Inalação: Inalação de vapores de não é considerada um problema, a não ser que a resina esteja aquecida quando poderá causar leve irritação das vias aéreas superiores se a exposição for prolongada.

Ingestão: A resina apresenta baixa toxicidade oral.

Contato com os olhos: O contato com os olhos pode resultar somente em uma leve irritação temporária.

❖ *Riscos a serem observados no manuseio do endurecedor*

O endurecedor é potencialmente capaz de causar irritações de pele e dos olhos, às vezes queimaduras, dependendo da severidade do contato. Usar EPI adequado.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO DO SISTEMA

- ⇒ Instruções contínuas ao pessoal envolvido no manuseio dos compostos químicos deverão ser dadas no que tange às consequências do contato com a pele, olhos e inalação, tanto quanto as precauções necessárias para a operação segura.
- ⇒ Resinas epóxi e seus endurecedores podem causar intoxicações e portanto devem ser manuseadas com segurança, seguindo três princípios básicos:
 - EVITE CONTATO COM A PELE OU COM OS OLHOS
 - EVITE INALAR VAPORES
 - EVITE A INGESTÃO
- ⇒ Vestimenta apropriada e EPI's são desejáveis para evitar o contato. O tipo específico de vestimenta depende da operação a ser realizada. Vestimenta improvisada aumenta o risco de acidentes..
- ⇒ A contaminação da área de trabalho deverá ser minimizada pelo emprego de recursos capazes de evitar esta contaminação, tais como mesas e aparelhos para processamento limpos e dispostos com segurança. O local de aplicação deve ser isolado de outras áreas de trabalho a fim de evitar a exposição de pessoas e equipamentos de áreas adjacentes.
- ⇒ O contato com o material pode ser evitado pelo uso de luvas ou papel absorvente em caso de derramamento.
- ⇒ A inalação de vapores pode ser prevenida com suficiente ventilação.

OBSERVAÇÕES

As informações e dados contidos neste boletim, correspondem aos nossos conhecimentos atuais corrigidos por pessoal técnico capacitado e confiável. Devem ser tomados como orientação, e indicações de uso não são sugestões para se infringir qualquer patente ou legislação. O usuário deverá testar o desempenho em suas condições específicas, contando com informações que possamos fornecer. Nossa responsabilidade restringe-se a qualidade do nosso material e a reposição do que comprovadamente esteja fora de nossos parâmetros, uma vez que não temos controle sobre os processos e usos por parte de terceiros.